

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I

Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL

N. 19



BELLAS ARTES — Uma leitura attrahente, quadro de A. LENOR (Phot. AD. BRAUN & C.)



G **RANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**

200:000.000

Extracção, Sabbado 6 de Outubro proximo

ÁS 3 HORAS DA TARDE



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são: da charada josephinica — *atabal*; da charada apheresada — *Carlina-Lina*; e do enigma charada em terno

o c a
c o a
a a m

Hoje apresentamos:

CHARADA EM ANAGRAMMA (*Surico*)

5— Em 30 dias e com o cambio a 145/8 ganhei 168410.

CHARADA ARCHI-NOVISSIMA (*Mohicana*)

1—1—1—1—1—1—3— Aquelle que proporciona o alimento, proporciona a educação.

ENIGMA PITTORESCO (*Hidalgo*)



TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 3

E' ajoelhar-se e pedir ao gigante que se deite.

PROBLEMA N. 4

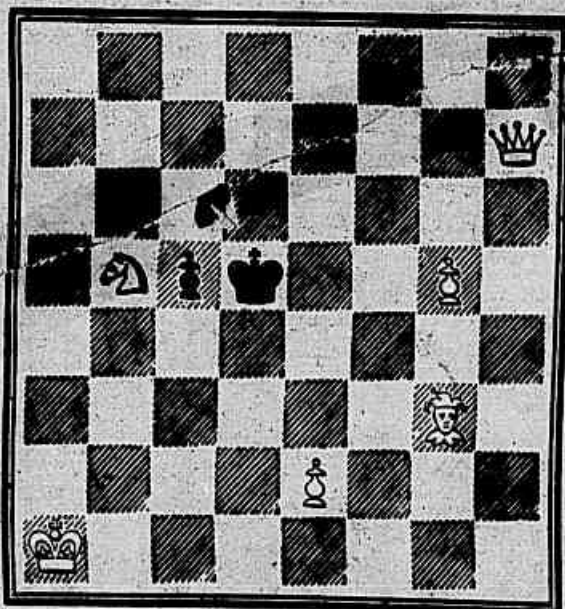
Deus fez o primeiro homem de barro. Mas, onde foi que elle poz a mão?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 5

POR M. G. J. SLATER
Pretas (2)



Branças (6)

Mate em 3 lances

Solução do problema n. 3

- | | |
|------------------|---------|
| 1 B 6 D | P 4 B D |
| 2 B x P B R | P x P |
| 3 B 6 D | P 6 D |
| 4 R 5 R m. desc. | |

Enviarão solução certa os srs.: S. R., Pacon, Old-New, Theo, Lafs, Silvano, E. A. e Salvio.

TORNEIO INTERNACIONAL DE MUNICH

Foi empatado o match entre Pillsbury e Schlechter que, conforme noticiamos, devia decidir os dous primeiros premios desse interessante torneio.

Os premios Barão de Rottschil foram ganhos: o 1º por Maroczy (10 partidos ganhos) e o 2º dividido por Pillsbury, Burn e Schlechter (9).

CORRESPONDENCIA

S. R. — Recebemos sua missiva de 16 do corrente. Ficamos muito penhorados pela lisonjeira referencia feita ao singelo problema n. 3.

Lafs. — Estamos á espera do trabalho que nos prometteu.

Pawn. — Teremos muito prazer em contal-o como um dos nossos solucionistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL á rua Gonçalves Dias, n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

Companhia Typographica do Brazil GRANDE FUNDAÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de tipos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systemas.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no Rio de Janeiro

As officinas typographicas e Agraphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — rua Gonçalves Dias 54 e 56 — imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade: liâros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanaks, folhinhas etc., etc...

Especialidade em galvanos artisticos

O material das officinas é todo de primeira ordem e os productos importados directamente são de primeira qualidade. Caracteres das fundições DEBERNY e TURLOT; tintas da casa LORILLEUX. Prelos especiais para a typogravura e impressões de tres cores (construidos para a actual Exposição de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha de tipos, flordões, enfeites e fantasias

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

A CASA DE POMEREUL

— Não queres?

— Absolutamente! Como consentiria que me desse uma grande fortuna para vir a ser o marido de uma joven tão perfeita! Seria tirar uma parte da sua riqueza, ainda em vida. Parece-me que se procedesse assim, offenderia Sabina e amesquinhar-me-hia a mim mesmo.

Tenho vinte e cinco annos, boa vontade, e dizem que tenho tambem talento, pois com tudo isto não poderei fazer face ás despesas da minha casa? Não! não, caro pae! tenho perfeita consciencia do meu dever, para que possa proceder de

modo diverso, e estou certo de que Sabina approva o meu procedimento.

— Certamente, respondeu a moça com sua doce voz e commovida, muito bem, muito bem, Benedicto!

— Crêde-me, continuou o escultor, dirigindo-se a Pomereul, que sacudia a cabeça com ar incredulo, não é bom que os moços sejam ricos muito cedo. Quantos não tem visto o seu futuro tanto menos seguro, quanto mais precoce fôra a fortuna...

O dinheiro produz preguiçosos. E considero este perigo ainda muito maior, porque elle nos cerca de aduladores e parasitas. Todos tomam, quando nada, ao menos o nosso tempo; e felizes somos nós ainda quando os louvores e elogios feitos, menos ao artista do que ao homem, não nos cegam a ponto de desconhecemos o verdadeiro valor de nossas obras.

— E' verdade, disse Sulpicio apertando a mão de Benedicto.

— Parece-me tambem, accrescentou Sabina, corando, que é tirar á mulher uma parte de seu merito, ao qual tem todo o direito, condemnal-a assim á inutilidade, fazendo-a desde logo opulenta. E, além disto, nunca ella poderá mostrar-se tão reconhecida para com seu pae pelo dote, com que

a deseja enriquecer, quanto o será a seu marido, vendo-o sustentar com trabalho assiduo a sua modesta casa. Noiva rica, parecerá que tudo deve a sua familia e nada áquelle que vai tomar por seu companheiro. Que importa! meu querido pae, que a filha do millionario Pomereul não tenha cavallos, nem diamantes; me emprestará algumas vezes a sua carruagem; e quanto ao mais, Benedicto entende e é a prova de que sei agradar sem isso... O meio em que vou viver será modesto! tanto melhor! Mudo de sociedade desposando um artista, mas hei de ser sempre a mesma! Não é necessário que um grande rendimento, tornando quasi inutil o trabalho, arraste-me a ver o mundo, a rivalisar em luxo com as outras mulheres. Vivemos do que ganhar meu marido, assim como minha mãe se contentou com o seu constante e nobre trabalho.

Pomereul estendeu os braços a Sabina.

— Querida filha, disse; querido filho! accrescentou, conchegando a si Benedicto, cedo, mais commovido do que poderia dizel-o, ás razões da tua joven sabedoria! Eis-vos, portanto, pobres voluntarios! Entretanto, creio que não me privareis de conhecer as vossas surpresas?...

— Isto seria privar-vos de um prazer, retorquiu o escultor, e não temos tal direito...

A. F. DE SÁ REGO
 Cirurgião dentista
 ESPECIALIDADES:
 TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES
 1 Rua Gonçalves Dias 1
 194 Praia de Botafogo 194
 RIO DE JANEIRO

A SUL AMERICA
 é a mais importante
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
 Funcionando no Brasil
 Possui fundos de garantia
 Dinheiro realizado 6.000.000\$000
 Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000.000\$000
 Pagou por sinistros Rs. 1.500.000\$000
 Unica Companhia Brasileira que funciona
 nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú,
 Bolivia, Equador e Paraguay
 SEDE SOCIAL
56, Rua do Ouvidor
 RIO DE JANEIRO

COM AS PRIMEIRAS DOSES
 DO
Vinho Dinamogeno
 do DR. ASSIS
 os debéis, anemicose convalescentes experimentam melhoras tão notaveis que, com razão os medicos consideram este medicamento como o **PRIMEIRO DOS RECONSTITUINTES CONHECIDOS.**
DEPOSITARIOS
SILVA GOMES & C.

PHOSPHO-CLYCO-CAL
 COM
MALTE-KOLA
RECONSTITUINTE GERAL
 E DO
SYSTEMA NERVOSO
 Preparado por **SILVA ARAUJO**
 Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia; na convalescença de molestias depauperantes e longas, na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus efeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação reconstituente.
 Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3
 RIO DE JANEIRO

Sandalo Salolado
ALPHA
 Cura em 48 horas corrimentos rebeldes e allivia em poucas horas as affecções da bexiga, as cystites e o catarro vesical
 Vidro com 31 capsulas a 1 1/2 gramma 4\$000
 A' venda nas pharmacies e drogarias e no deposito geral, rua Sete de Setembro 29
Hess & Huber

LU do Dr. Eduardo França
 Unico remedio brasileiro
 Preço 3\$000
GO REMEDIO SEM GORDURA
 cura effizaz de molestias da pelle, feridas, empingens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, brotoejas, etc.
LI
NA
 Depositarios no Brasil
 Araujo Freitas & C.
 RUA DOS OURIVES 114
 e S. PEDRO 90
 NA EUROPA
CARLO ERBA
 MILÃO

DYSPEPSIAS, gastralgias, digestões difíceis, falta de appetite e todas as perturbações do aparelho gastro intestinal, curam-se com o **Elisir Eupéptico** do Dr. Benicio de Abreu, eminente professor de clinica medica da Faculdade do Rio. Encontra-se em todas as boas drogarias e farmacias e no deposito geral, 8 Rua Primeiro de Março 8, Rio de Janeiro.

TOSSES rebeldes, catarrhos broncho pulmonares chronicos, bronchites, rouquidão, inflamações do peito, etc., curam-se com o **Creosotal granulado** de Giffoni, 8 Rua Primeiro de Março 8, **CARVALHO GIFFONI & C.**, e em todas as boas farmacias.

PASTA anti-eczematosa do Dr. Silva Araujo, formulada por este eminente dermatologista e preparada pelo pharmaceutico Giffoni, empregada nas diversas formas de *eczemas*, nas *empingens*, nas *ulceras chronicas*, *boubaticas*, *syphiliticas*, etc.
 Deposito: 8 Rua Primeiro de Março, e em todas as drogarias e farmacias.

ESPECIFICOS

DR. HUMPHREYS

- N.º CURA
1. Febres, congestão, inflamação.
 2. Febre e Colica causadas por lombrigas.
 3. Colica, choro e insomnia das crianças.
 4. Diarrhea de crianças e adultos.
 5. Dysenteria, dores de barriga, colica biliosa.
 6. Colera morbo, nausea, vomitos.
 7. Tosse, constipação, rouquidão, bronchite.
 8. Dôr de dentes e da cara, nevralgia.
 9. Dôr da cabeça, enchaqueca, vertigem.
 10. Dyspepsia, indigestão, prisão de ventre.
 11. Supressão das regras ou visitas, escassas ou demoradas.
 12. Leucorrhœa, oppressão do utero, regras profusas.
 13. Inflamação da garganta, tosse rouca, dificuldade de respirar.
 14. Rheuma, erupções, erysipela.
 15. Rheumatismo, dores nas costas, lados ou pernas.
 16. Sezões, maleita, febre intermitente.
 17. Hemorrhoidas, almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
 18. Ophthalmia, olhos fracos ou inflamados.
 19. Catarrho, agudo ou chronico, secco ou humido.
 20. Coqueluche, tosse espasmodica.
 21. Asma, respiração difficil, opprimida.
 22. Suppuração dos ouvidos, surdez.
 23. Escrofula, inchações e ulceras.
 24. Debilidade geral ou physica.
 25. Gotta, accumulações fluidas.
 26. Enjôo do mar, nausea, vomitos.
 27. Doenças urinarias, calculos ou pedra na bexiga.
 28. Impotencia, debilidade nervosa seminal.
 29. Chagas na bocca, ou cancro.
 30. Incontinencia de urina, orinar-se na cama.
 31. Regras dolorosas, prurito.
 32. Doenças do coração, palpitações, etc.
 33. Epylepsia, mal caduco, gotta coral, bailé de S. Vito.
 34. Diphtheria, mal maligno de garganta.
 35. Congestões chronicas, dôr de cabeça.

"77" La Grippe e constipações durante o verão.

Para mais informações peça-se o nosso manual. Gratís

DE LA BALZE & C., agentes e depositarios geraes da **Humphreys Medicine C. — NEW-YORK**
 32, Rua Gonçalves Dias, 32 — RIO DE JANEIRO
 442, Calle Florida, 446 — BUENOS AIRES — 32, Rue Etienne Marcel, 32 — PARIS

— Bom! disse alegremente Pomereul, recuperando novas forças, as surpresas nós as serviremos como trufas...

Neste momento entre-abriu-se uma porta e Lipp-Lapp escancarando-a, deixou passar Baptista que disse:

— Está na mesa o jantar...

O grande relógio dava seis horas.

Um mesmo pensamento passou pelo espirito de Sabina e de Sulpicio.

Xavier não tinha vindo.

Benedicto compreendeu o que se passava no coração de sua noiva, e disse a Pomereul com accento de supplica:

— Se esperassemos por Xavier?...

— Não, meu amigo, respondeu Pomereul, com voz firme; o seu dever é de ser pontual; elle falta ao seu dever.

— Mas elle ignorava que esta tarde não era como as outras...

— Elle sabe que me deve respeito e deferencia, é quanto basta... Benedicto, dá o braço a Sabina; não deixemos esfriar o jantar.

E foram para a sala de jantar.

Era uma vasta peça quadrado, que se tornava octogona por causa dos quatro grandes buffetes cheios de uma pesada baixella de prata lavrada.

A luz viva das lampadas brilhava sobre quadros de valor; o linho deslumbrava pela alvura; ricos vasos de flores adornavam a mesa; sentia-se uma atmosphaera confortavel e de bom gosto, ao tomar-se assento n'aquella mesa coberta de crystaes e porcellanas de elevado preço.

Sentando-se á mesa, Sabina deu um grito de surpresa; um bracelete de brilhantes magnificos formava o anel do seu guardanapo.

Ah! meu pae! disse a donzella, com um tom como de amigavel censura, já meu pae começa?...

— Elle pertencia a tua mãe, respondeu simplesmente o negociante.

Sulpicio sentou-se á direita de Pomereul, Sabina ao lado de seu pae; Benedicto em frente de seu futuro sogro; uma cadeira vasia esperava por Xavier.

O começo do jantar foi alegre, apezar da ausencia do rapaz; Pomereul dava por si mesmo o tom e um incidente, tocante e burlesco ao mesmo tempo, veio contribuir ainda mais para o caso.

Lipp-Lapp era o favorito de Xavier; o bom chimpanzé tinha em grande honra servir o seu joven amo á mesa. Não vendo-o no seu logar de costume, mostrou-se desde logo horriavelmente contrariado; seu olhar dirigia-se constantemente para a porta de entrada, com expressão de inquietação.

Depois vendo que começavam a jantar sem esperar por Xavier, elle quiz pelo menos desempenhar-se do mesmo modo de suas obrigações. Collocou diante da cadeira vasia uma porção de todas as iguarias, mudando os pratos como se o seu amo tivesse tocado nas excellentes cousas que lhe serviam.

Entretanto, á medida que o tempo passava, Lipp-Lapp tornava-se cada vez mais triste, e quando se aproximava a sobremesa uma especie de desespero contrahi o seu rosto.

De repente, enquanto tomavam o café o chimpanzé deu um grito de alegria e pulando dirigiu-se para a porta da sala, que dava para a ante-camara. Pareceu-lhe reconhecer os passos de seu amo.

Xavier não appareceu.

Lipp-Lapp, porém, não tinha errado porque o rapaz acabava effectivamente de subir a escada. Sómente em vez de entrar na sala de jantar, dirigira-se para seu gabinete particular.

A familia voltou ao salão.

Sabina, que conhecia bastante seu pae e sabia que elle devia estar soffrendo, foi ao piano afim de dissipar a nuvem de tristeza, que o acabrunhava.

(Continua).



REVISTA DA SEMANA

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

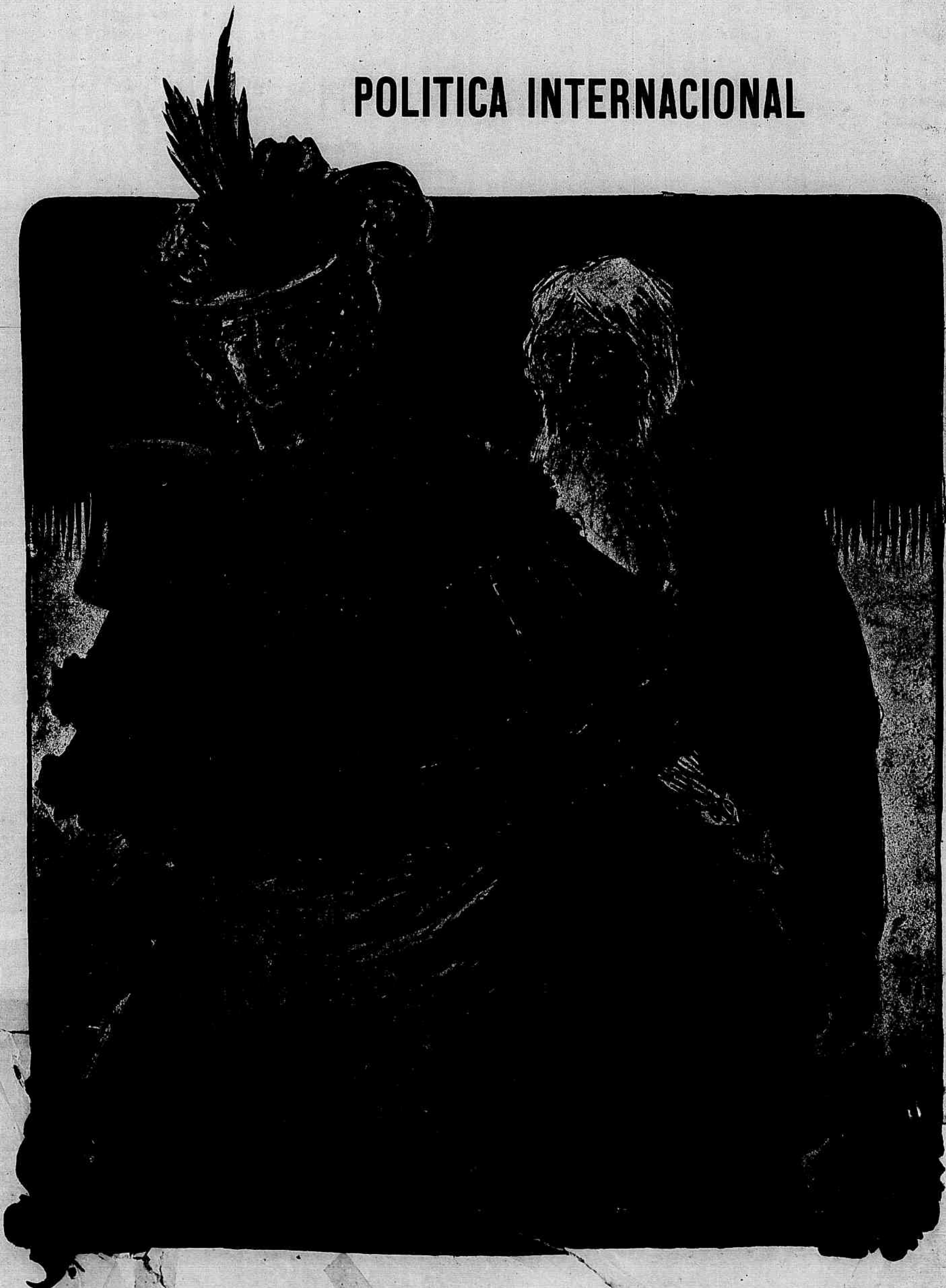
Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I. — N. 19

DOMINGO, 23 DE SETEMBRO

Numero: 300 réis

POLITICA INTERNACIONAL



KRUGER — Senhora, senhora, o que é feito das boas idéas de justiça e de independencia com que tendes enchido o mundo?
EUROPA — Velho massador! Imaginas que vou perturbar a minha paz por causa da tua guerra?

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,

Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, Dr. Candido Mendes

Director-technico, Gaspar de Souza

Assignaturas — Brasil — Por anno (registrada) 28\$000, porte simples 18\$000 — Por semestre (registrada) 15\$000, porte simples 10\$000 — Numero avulso 300 réis.

Os assignantes em conjunto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.

A SEMANA EM REVISTA



Em uma estreita facha de terra que a cordilheira gigante dos Andes defende contra o furor do oceano, está a patria dos heroicos de Araucania, derradeiro reducto do valor americano, que a audacia de Castella embora procurou assaltar na sua furia aventureira de conquistas, em tempos que já se foram.

Das tribus dos Molucos surgiu, depois de uma lucta titanica de centenas de annos, o povo he-

roico e guerreiro que proclamou a sua independencia a 18 de Setembro de 1810, varrendo então do sólo abençoado dos alliados dos Incas os auxilios invasores de além mar.

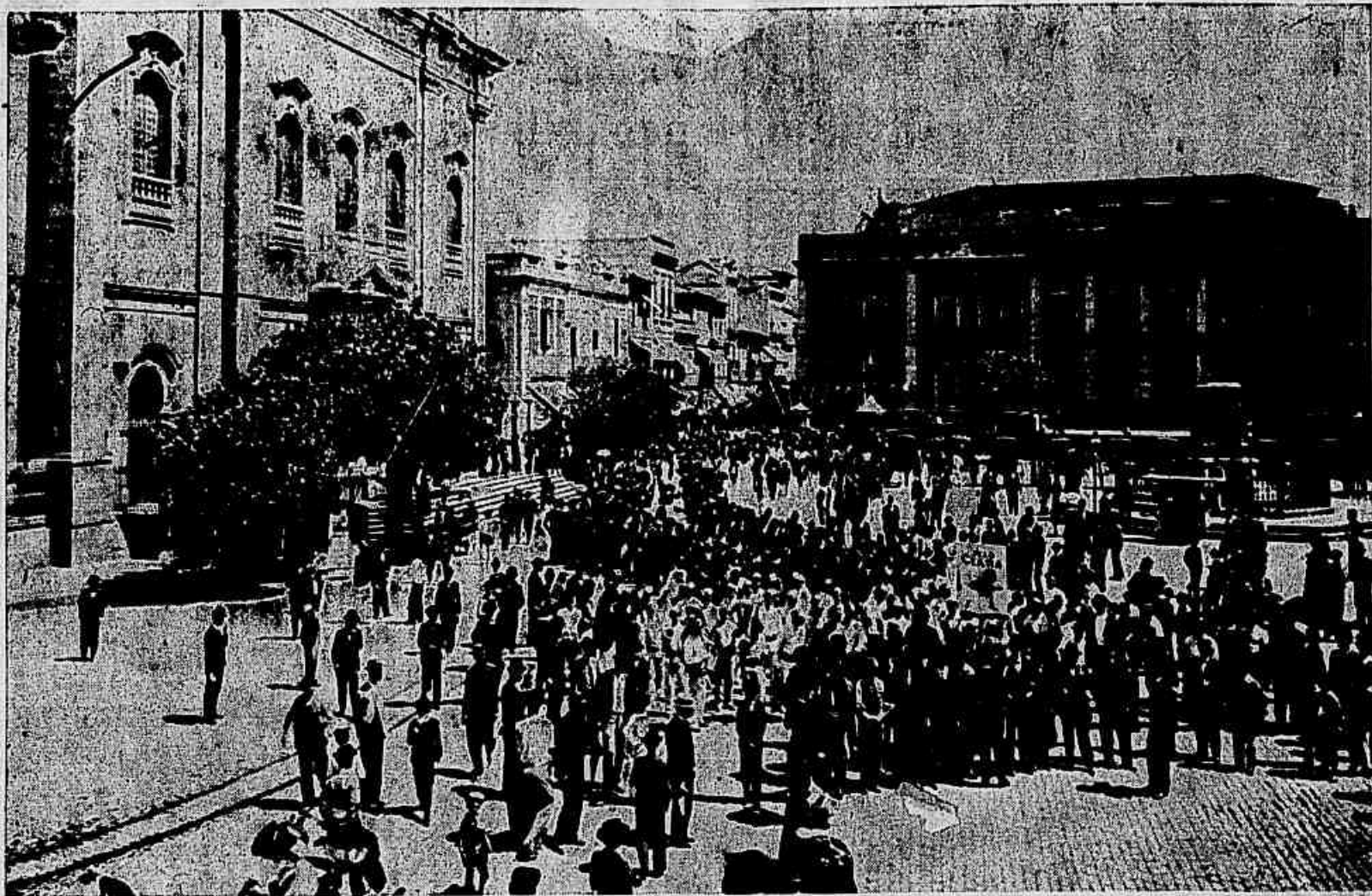
Desde então o Chile occupou logar saliente entre as nações do Novo Mundo e se fez respeitado pelo patriotismo e valor de seus filhos.

A constituição de sua nacionalidade foi lenta, mas segura, de modo que actualmente a patria chilena é a unica do sul da America que póde apresentar uma raça definida, acabada, perfeita, em cuja elaboração entraram elementos que se ajustaram completamente, que se unificaram, resultando disso um typo unico, valente, distincto, que

se differencia de todos os habitantes das antigas possessões hespanholas do continente americano.

Eis o que é o chileno, o filho da Republica Andina, cuja pujança moral e intellectual tem alguma cousa da grandeza daquelles montes soberbos, só transpostos pelos condores; montes tão elevados que parecem roçar as nuvens na vastidão infinita da abobada celeste e pelos quaes se julga que desce a benção de Deus sobre a cabeça daquelle povo de heróes.

Está nessa pujança, nessa força a razão da existencia entre o Chile e o Brasil, colosso da America do Sul, de um elo de profunda, inexgotavel e duradoura sympathia.



SECCA DO CEARÁ — NO RIO DE JANEIRO — A primeira parte do bando precatório pelas victimas da secca no Ceará, atravessando o largo de S. Francisco de Paula. Ao fundo a Escola Polytechnica e á esquerda a Igreja de S. Francisco de Paula. (Phot. da Revista da Semana.)



SECCA DO CEARÁ — O bando precatório. Secção com a banda de musica do corpo de bombeiros. (Phot. da Revista da Semana.)

Não só sympathia, mas uma amizade eterna que approxima as duas nações, constituindo-as quasi em uma só, apesar da immensidade dos mares revoltos que as separam.

D'ahi o facto de receber a nossa patria a consagração da sincera estima chilena no dia 18 do corrente, anniversario da independencia da Republica Andina, quando foi inaugurada em Santiago, em meio de saudações entusiasticas do povo, uma vasta e vistosa praça a que a municipalidade d'alli deu o nome do Brasil.

Isso nos enche de satisfação e não houve facto na semana que nos impressionasse tanto como esta grata noticia.

O CASO DO LOPES



Não havia duvida.

Agora, elle se lembrava de tudo perfeitamente,

Tinha deixado a carta da Dolores no bolso da calça preta.

Elle ia em caminho do Lyrico, quando a Quiteria o encontrou na rua da Carioca e lhe entregou a missiva.

Entrou n'uma loja conhecida, leu e ali mesmo fez a resposta.

Depois, machinalmente, sem se lembrar que papeis d'aquella especie rasgam-se em pedaci-



Funeraes de Humberto I em Roma. O cortejo na praça dei Termini.

MODAS DA SEMANA



Ultimos figurinos

nhos bem pequenos, para que o vento os separe logo, metteu a carta na algibeira e só agora é que della se lembrava de novo.

Decididamente a mulher já a devia ter encontrado, quando pôz em ordem o quarto, passando em revista tudo o que era seu, de accôrdo com o seu antigo habito.

Que terrivel escandalo não ia dar-se!

Com uma prova material do seu crime, a Rosalia subiria ás nuvens e daria por páos e por pedras.

E a carta era das taes que não deixam duvidas depois da sua leitura! Quanto amor, quanta paixão, que fogo e que carinho naquella meia duzia de linhas, escriptas apenas para pedir

N'UM CHOPP



— A menina canta?
— Não! pelo contrario...

N'UMA MESA



— V. Exa. gosta de figos?
— Gosto, sim.
— Pois creia que eu ainda gosto muito mais.

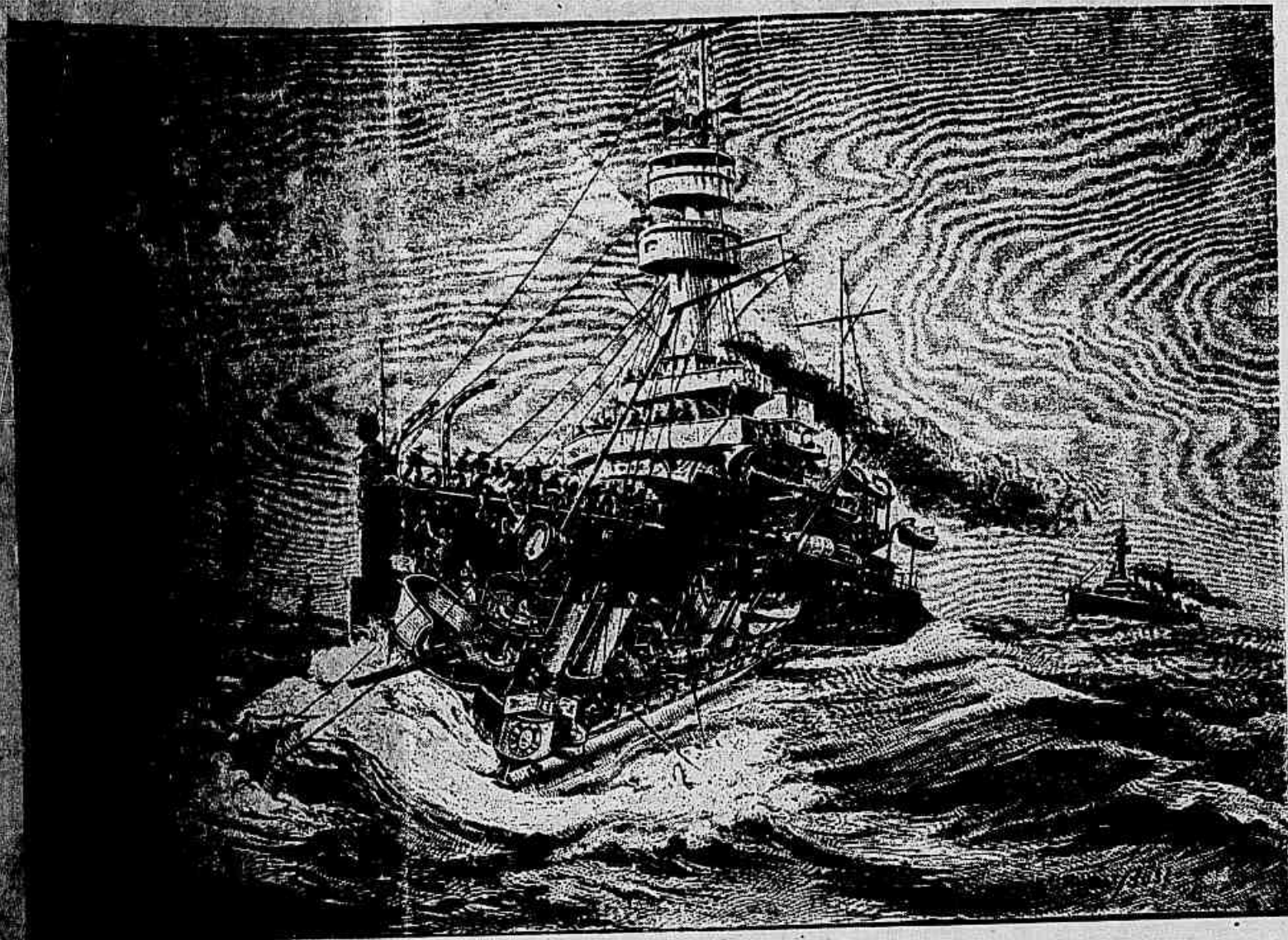
ção de seu crime? E seguiu caminho de casa, com a resignação da victima caminhando para o patibulo.

Ao contrario do que esperava, a mulher recebeu-o com um sorriso nos labios. E, abraçando-o com affago perguntou:

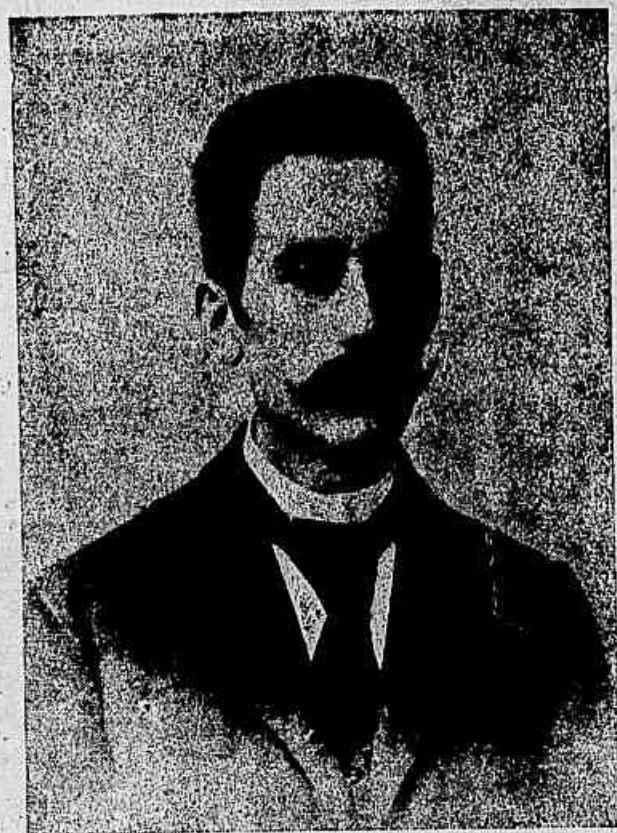
— Estás doente?
— Sim! tenho passado hoje o dia muito incommodado. E como adivinhaste?

— E' que encontrei no bolso da calça preta, um papel que não entendi. Deve ser letra de medico com toda a certeza!

A VIDA MARITIMA



Naufragio do FRAMÉE — Depois do abalroamento com o couraçado **BRENNUS**, ambos da esquadra franceza do Mediterraneo.



Dr. GASTÃO BAHIANA,
engenheiro das obras da Matriz de Paqueta.

- Vinte annos?
- E uns dias e tantos mezes...
- Trinta talvez?
- Alto lá. Apenas vinte e quatro, feitos em Agosto do anno passado.
- Formosa?
- A vaidade diz-me que sim; as minhas amigas intimas sustentam o contrario...

PELO TELEPHONE



- Alô?
- O que deseja?
- Queira fazer o favor de ligar-me com Mlle. Henriqueta, no Callote...
- Permite uma observação?



Feld-Marschal DE WALDERSEE
Commandante em chefe das forças militares em operações na China.

- Duas até.
- Se deseja uma ligação seria, porque não procura antes o pretor?
- A menina tem deveras muito espirito.
- O quanto chega para o gasto da casa.



Comandante DE HAUDUIT DUPLESSIX
Comandante do encouraçado *France*.

OS DESPREOCCUPADOS!



- Que penas você das nossas finanças?
- Então você pensa que eu penso!...
- Cá por mim dispenso bancos.

O ROWING FLUMINENSE



CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Pic-nic na Ilha do Governador — A guarnição da *Vasahina*.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Pic-nic na Ilha do Governador — Antes da merenda.



CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Pic-nic na ilha do Governador, Rio de Janeiro — Junto á fonte.



CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Durante a viagem, na barca *Sexta*.

— E o espelho.
— Manda tirar a media entre as duas opções.
— Solteira?

— Infelizmente.
— Então não ligue mais com Mlle. Henriquetta.
— Porque?
— Saio em procura do pretor.

— Para tratar do nosso casamento?
— Não. Quero ver se elle me empresta uns cobres.

Simplicio.

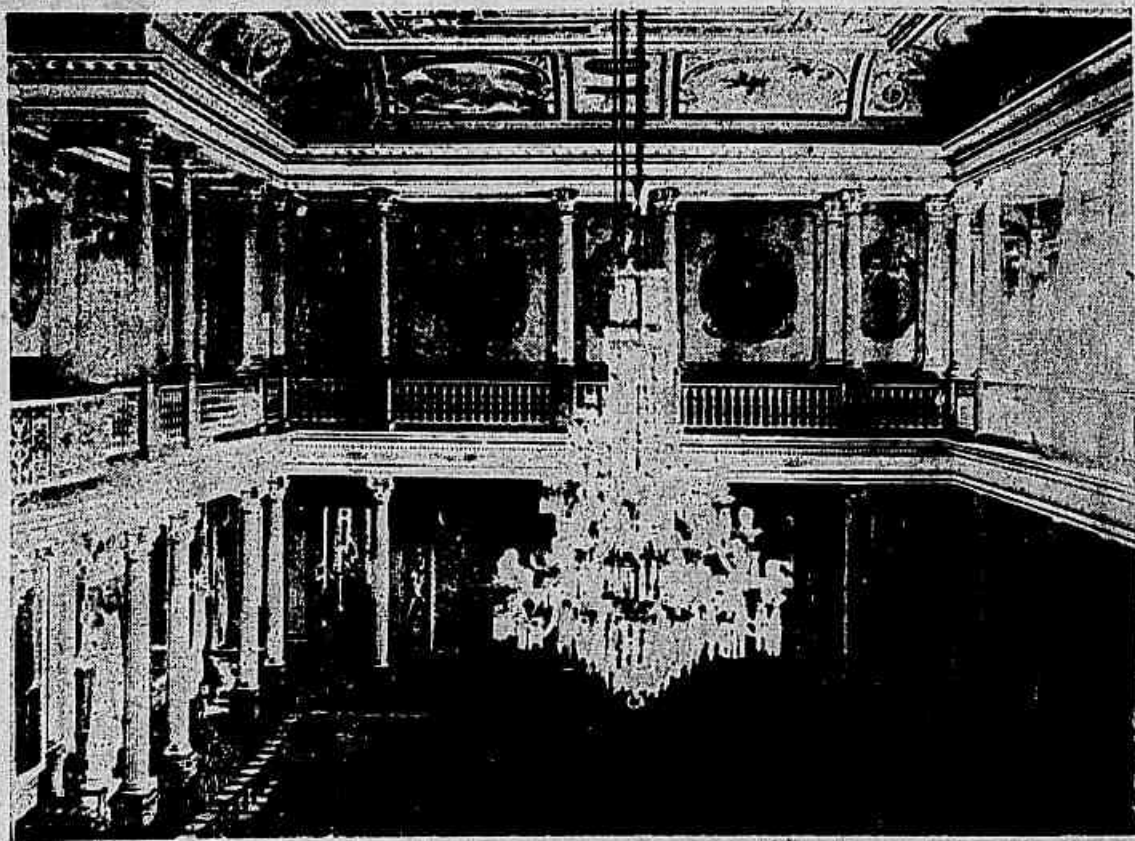
UM PREVIDENTE...



— Si eu fosse presidente do Banco...



Visão da galeria superior que circumda o salão nobre, onde o Club dos Diários tem realizado os seus bailes e grandes concertos. A' direita a tribuna da orchestra.



Salão nobre das festas do Cassino Fluminense.

ALFINETADAS

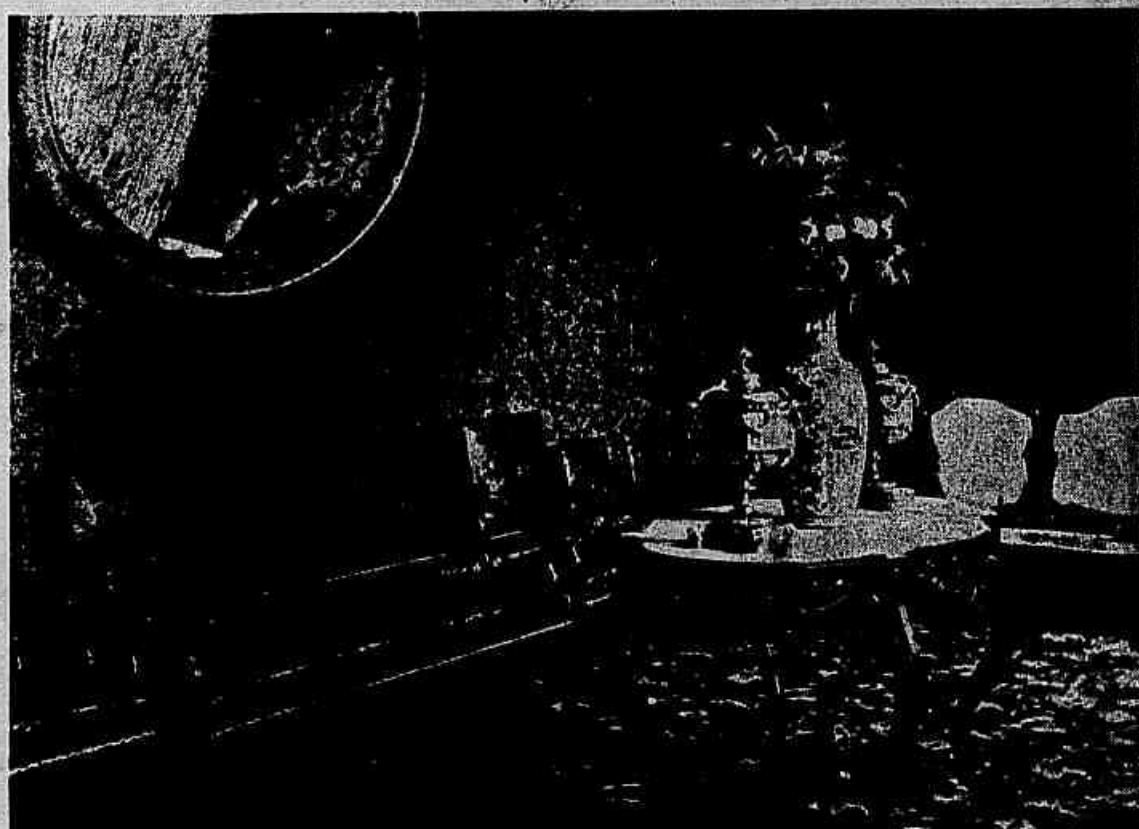
A formosa Bemzinho estava na berlinda. O Guedes recebera as respostas da direita e da esquerda. A moça estava presa: Porque era bonita;

Porque era uma excellente amiga;
Porque se penteava muito bem;
Porque gostava de brincar com os gatos.
O Veiga, que andara pela esquerda, deu ainda á prisão os seguintes motivos:
Porque parecia mesmo uma tétêa;
Por causa de uma traquinada que havia feito na vespera;

A moça não quiz ouvir mais.
Corou extraordinariamente e resolveu logo: Venha quem disse que eu gostava de andar a quatro amarras!
Fôra a Guidinha. O Guedes e o Veiga fizeram a colheita e deram conta do seu trabalho.
— Venha quem disse que eu tinha seis namorados.



Salão da Directoria do Cassino.



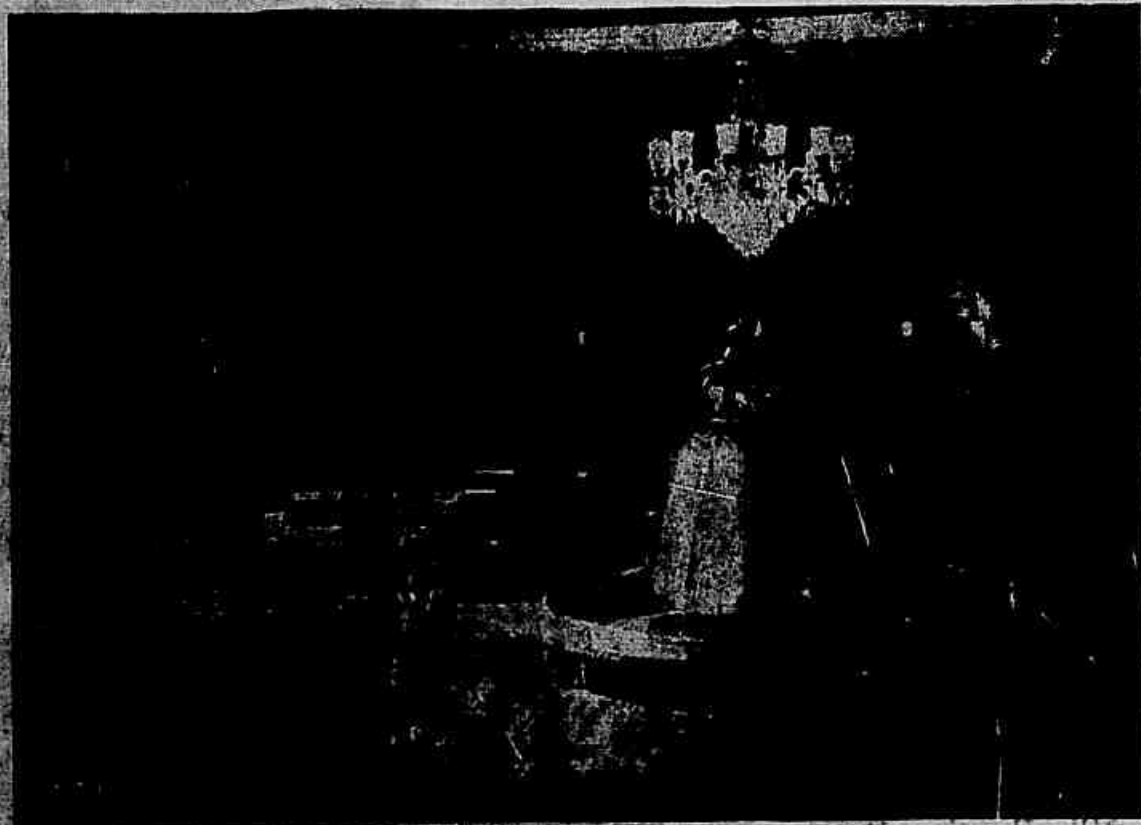
Idem, outra secção.

Porque era sympatica;
Porque gostava de ler romances;
Porque tocava muito bem piano;
Por causa d'aquelle lindo signalsinho que tinha no rosto;
Porque era muito boa filha;
Porque era entusiasta de Wagner;

Porque tinha medo de almas do outro mundo;
Porque gostava de sonhar acordada.
E depois, tomando folego, como se houvesse chegado ao ponto mais importante de suas revelações, accrescentou com ar solenne e grave:
— Está também presa porque gosta de andar a quatro amarras!

— Já estive na berlinda... não póde ir mais!... Foi d. Bemzinho.
— Como se conhecem! murmurou baixinho um circumsistente.
— Pois se são amigas intimas!...

Praf.



Salão central do Club dos Diários.



Salão de leitura do Club dos Diários.

OS THEATROS

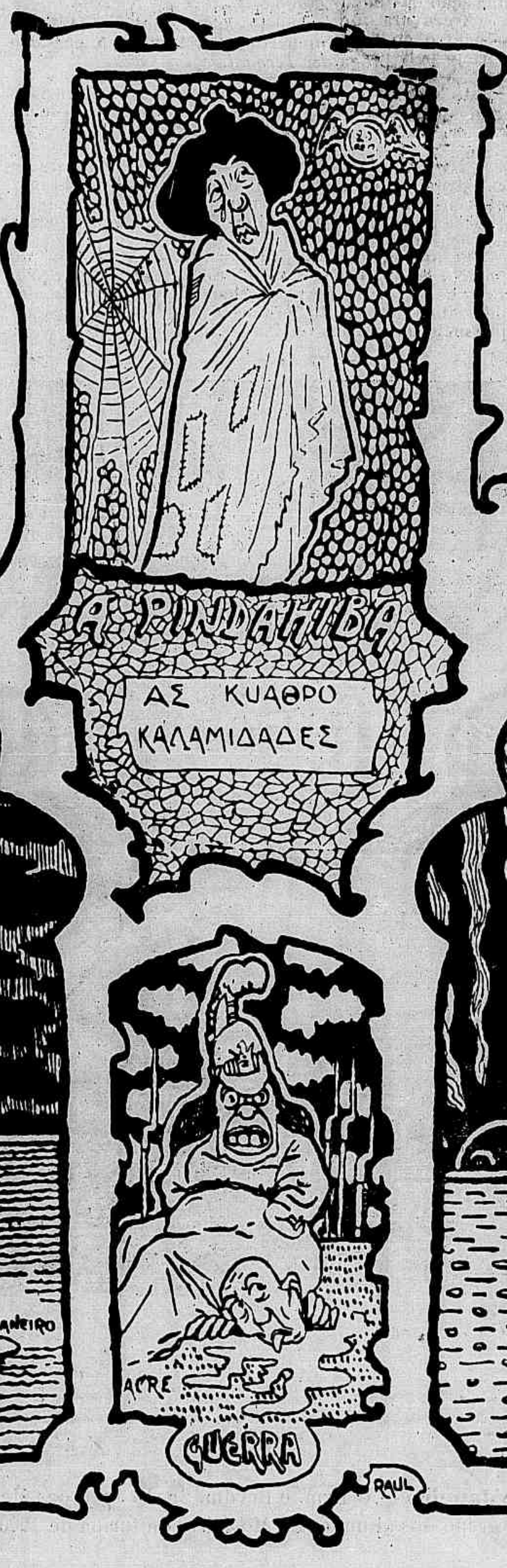


A companhia hespanhola de zarzuelas da actriz Concepcion Aranz conseguiu encarecer o publico para o Sant'Anna, prometendo-lhe uma estação esplendida.

Para isso conta ella com bons elementos, como sejam: o valioso concurso das tres *tiples* Castro, Perez e Lucas e dos artistas Tapias, Carbonell, Navarro, Dias, Ferrer, Gutiez, Segura e outros muitos, cujos nomes ora nos escapam á memoria.

O programma tem variado quasi todas as noites e o publico sae sempre do theatro contente e satisfeito por haver assistido a um bello espectáculo.

No Lucinda tivemos esta semana as festas de Chaby Pinheiro e Georgina Pinto, dous artistas



Um dia houve grande desastre em uma estrada de ferro. Os chinezes tomaram esse acontecimento como signal de que o Dragão estava irritado contra os filhos do Celeste Imperio.

Allegando que a estrada de ferro havia magoado uma das patas do Dragão (porque os chinezes figuram o Dragão estendido no seu territorio) arrancaram trilhos, quebraram vagões, destruíram estações e lançaram-lhes fogo.

Tempestade em balão. — A 17 de junho do corrente anno os srs. Balse e Godard e o tenente da armada franceza Genty, commandante do parque aerostatico de Toulon, fizeram, em Viennnes, uma ascensão no balão *S. Luiz*, contendo 2.250 metros cubicos de gaz commum, partindo para viagem aerea ás 4.45 minutos da tarde com vento favoravel.

Cerca das 8 horas da noite annuviou-se o horizonte e os aeronautas perderam completamente a orientação sobre a sua posição.

A's 10 da noite sobreveiu forte tempestade que durou até ás 4 da madrugada, navegando o balão por entre relampagos incessantes.

Projecto de um painel-decorativo-nephelibata para... a entrada da Barra...

estimados de nosso publico. O primeiro desses espectaculos se realizou com a *Consciencia dos filhos*, tomando parte no desempenho Clelia de Carvalho e Georgina Pinto, e o segundo com os *Dous Garotos*, o celebre drama de Decourcelle.

No Lyrico a festa de Sansone e a festa italiana.

No Apollo a festa do Corrêa.

Uma semana de festas.

A empresa do Recreio fechou por alguns dias as suas portas e trabalha activamente na *Viagem de Suzette*.

P.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

As estradas de ferro na China. — E' sabido como os chinezes, apoiados pelos poderes publicos, reluctaram em admitir a construcção de estradas de ferro em seu vasto paiz.

Não obstante, porém, a má vontade dos filhos do Imperio do Meio a astucia europeia conseguiu, não com pouco trabalho arrancar do Filho do Sol o consentimento para tal fim, e apesar das revoltas, motins

e conflictos entre chins e os trabalhadores europeus, tres estradas de ferro ha actualmente em trafego na China.

Essas ferro-vias são: a imperial chinesa do Norte de Pekin a Tien-tzin e Shanghai-Kwan, com ramaes para Siuenienting e Nova-Chwang; de Pekin a Foa-ling-fu, construida pelo governo e incorporada á estrada de Lu-Han; e finalmente, a de Shanghai á Woosung.

Além destas estradas outras ha em construcção e tambem varias concessões foram feitas pelo governo imperial.

As concessões feitas são as seguintes:

Ao Japão, para uma estrada de Seul a Chemulpo e de Seul a Fusan, na Corêa; para as estradas do Este, na Mandchuria, á Russia; de Chengting a Tayneu ao Banco Russo-Chinez; de Pekin a Haukow, estrada de Lu-Han, a um syndicato franco-belga; de Han-Kow a Cantão e de Changhai a Haugtcheu com ramaes para Ningpo e Pukow á British and Chinese Corporatin; o de Toskow a Siangyang ao syndicato de Pekin; e quatro linhas, de Pakoi a West River, de Lucheu da fronteira do Toukin a Nauking, de Laokai, tambem na mesma fronteira toukineza, a Yunnau-Len, e a ultima de Kwand-sheubay a Ompu.

A proposito cabe o referir um episodio que dá bem a idéa da repulsão dos chinezes pela estrada de ferro.

Perto de 1.15 minutos da noite um turbilhão ascendente levou o balão 1.000 metros acima das nuvens.

A's 3 da madrugada a intensidade da tempestade attingia o maximo, com tal tensão electrica que os viajantes mal podiam respirar.

A's 4 horas da madrugada, finalmente, cessou a tempestade bruscamente por tres terriveis trovões, que produziram nos aeronautas horivel impressão physica.

Appareceu, em seguida, o sol e o balão retomou o seu curso normal, indo descer em Boursac, na Creuse, ás 10.45 da manhã.

A maior altura attingida pelo *S. Luiz*, foi de 3.900 metros.

O segundo cometa de 1900. — O observatorio de Paris tem recebido diversos telegrammas do Sr. Bouilly, do observatorio de Marselha sobre a descoberta deste novo astro. Esta interessante descoberta foi feita a 23 de Julho, na constellação do Ariete. Algumas horas depois, este cometa estava assinalado na America por Books, do observatorio de Yerkes e, no dia seguinte, por Hobbold, no observatorio de Strasbourg.

Essas observações já permitem calcular approximadamente a sua orbita.

Um canhão monstro.— O jornal americano *New-York Herald* relata que o arsenal de Hortevelet está prestes a construir um canhão extraordinário, para a defesa da costa, do lado de New-York.

Este canhão de calibre de 48 centímetros, terá 17 metros de comprimento e deverá pesar 126 toneladas. Seu projectil, do comprimento de um metro e 92 centímetros terá um peso de 480 kilogrammas.

AS NOSSAS GRAVURAS

POLITICA INTERNACIONAL.— A amarga desillusão experimentada pelo Transvaal a respeito da Europa, que, se no principio da guerra sul-africana não applaudiu, pelo menos não desaprovou a tenaz resistencia opposta pelos boers ás pretensões dos inglezes, inspirou a Julião Machado o bello quadro que abre o presente numero da *Revista da Semana*.

desse monarcha e as manifestações de pezar e de indignação das nações civilisadas.

A gravura que a respeito apresentamos representa o enterro do rei Humberto I, em Roma, ao passar o cortejo pela praça dei Termini.

AS MODAS DA SEMANA.— Dois elegantes figurinos dignos de ser aproveitados pelas nossas gentis leitoras na estação que atravessamos.

NAUFRAGIO DA «FRAMÉE».— Esta gravura trata da catastrophe occorrida na noite de 10 para 11 do mez passado a 70 milhas de distancia ao sul do cabo de S. Vicente, e da qual resultou para a França a perda da caça-torpedeira *Framée*.

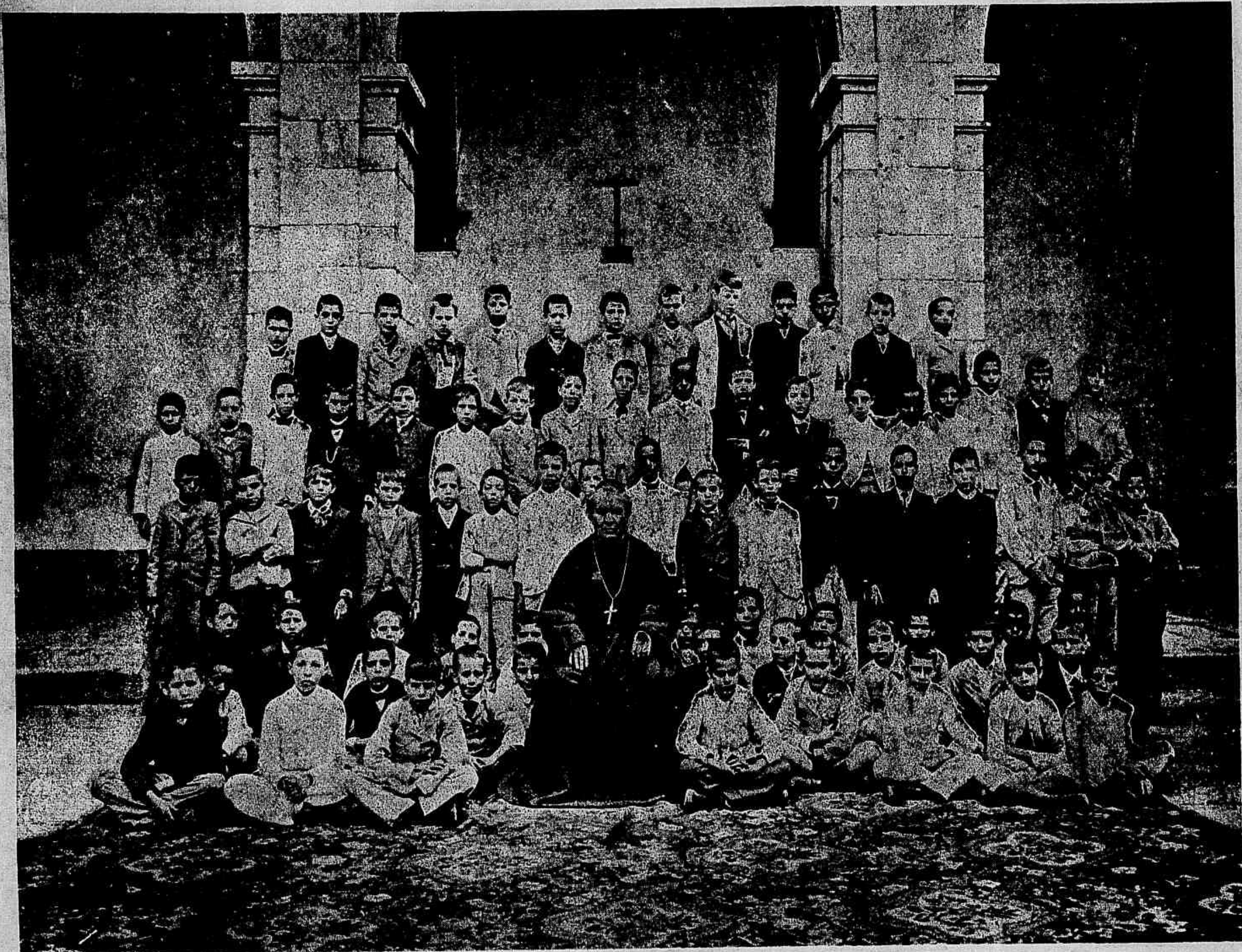
E' justamente a reproducção do triste acontecimento no acto do abaloamento da *Framée* com o couraçado *Brennus*, quando este navio chefe da esquadra do Mediterraneo transmittia ordens áquella caça-torpedeira por meio de signaes luminosos.

UM PREVIDENTE.— Espirituosa caricatura de Raul a proposito das ambições despertadas pela crise que ainda hoje aggrava a situação de nossa praça.

CASSINO FLUMINENSE.— A antiga sociedade elegante *Cassino Fluminense*, de cujo bello edificio publicaremos no proximo numero uma photogravura, é bem conhecida de toda a alta sociedade fluminense.

O CLUB DOS DIARIOS.— Installou seus salões de leitura e jogo no pavimento superior do mesmo edificio. As photogravuras destes e dos salões dos bailes e da directoria do *Cassino*, que hoje publicamos, teem toda a actualidade, agora, que o *Club dos Diarios* está dando esplendidas festas nos sumptuosos salões do edificio do *Cassino Fluminense*.

AS QUATRO CALAMIDADES.— Projecto de um painel decorativo-nephelibata para a entrada da barra. Quadro desolador de algumas infelicidades que actualmente pesam sobre o Brasil. Raul emprestou-lhe as verda-



MOSTEIRO DE S. BENTO, do Rio de Janeiro — O Exm. e Revdm. Sr. D. João das Mercês Ramos, Abbade do Rio de Janeiro e o grupo dos alumnos do Mosteiro, da turma de 1900

Essa gravura representa o velho presidente Kruger, que em um pequeno batel faz a travessia do mar e dirige-se á Europa fazendo-lhe um appello em seu favor.

Esta, indifferente ás suas palavras, deixa de attender ao seu appello e manifesta-se incommodada com a insistencia do valoroso chefe que tomba.

SECCA DO CEARÁ.— As ultimas e desoladoras noticias aqui chegadas sobre a secca ameaçadora que assola o infeliz Estado do Ceará despertaram na mocidade academica desta capital o nobre desejo de concorrer para melhorar a triste sorte das pobres victimas da miseria.

A Faculdade de Medicina tomando a iniciativa desse caridoso movimento entre as escolas superiores, fez no sabbado passado percorrer as principaes ruas d'esta cidade um imponente bando precatorio esmolando em favor d'aquelle infeliz Estado do Norte, hoje assoberbado pela desgraça.

As gravuras desse caridoso bando precatorio, publicadas hoje pela *Revista da Semana*, representam as duas mais importantes partes d'esse prestito por occasião de sua passagem pelo Largo de S. Francisco de Paula.

O REGICIDIO NA ITALIA.— Ainda não se apagou do espirito publico a impressão produzida pelo attentado de que foi victima o rei Humberto I, da Italia.

Pelos minuciosos telegrammas e correspondencias publicadas pelo *Jornal do Brasil* os nossos leitores tiveram informações completas não sómente sobre esse tragico acontecimento, como também sobre os funeraes

Os DESPREOCCUPADOS. — Espirituosa charge de Arthur Lucas sobre os que nada possuindo, nada depositaram nos bancos assoberbados hoje pela crise financeira. A gravura representa-os completamente alheios aos ultimos acontecimentos.

CONSTRUCTOR G. BAHIANA.— Tendo publicado no nosso numero passado as vistas do interior e exterior da matriz de Paqueta, julgamos de justiça apresentar hoje aos leitores o retrato do estimado constructor Gastão Bahiana, que, por morte de seu irmão o architecto Henrique Bahiana, fez o projecto e dirigiu as obras daquelle templo.

O FELD MARECHAL DE WALTERSEE.— E' o commandante em chefe das forças militares em operações na China. Conta quasi 70 annos de idade e exerce ha muito o cargo de inspector do exercito como feld marechal. A sua gloria como soldado de longa e brilhante carreira o conde de Waldersee reúne a reputação de um habilissimo corteão.

O 1º TENENTE DE MAUDUIT DUPLESSIX.— Era o commandante da caça-torpedeira *Framée*, que, como dizemos acima, naufragou na noite de 10 para 11 de Agosto. Matriculou-se na escola naval em 1878 e terminou os seus estudos em 1881. Foi promovido a 1º tenente em 18 de Abril deste anno e morreu no naufragio do navio que commandava.

O ROWING FLUMINENSE.— Estas gravuras representam quatro grupos do Club de Regatas «Vasco da Gama», tirados por occasião do pic-nic que realizou na ilha do Governador.

deiras côres negras como as desgraças que infelicitam a nossa patria. A peste que nos visita, a fome que faz agonisar o Ceará, a guerra que nos ameaça no Acre e a falta de recursos que nos acabrunha constituiram esse conjuncto contristador.

MOSTEIRO DE S. BENTO.— A benemerita ordem Benedictina mantém nesta cidade, no Mosteiro de S. Bento, um importante estabelecimento de ensino, onde a instrucção é gratuitamente ministrada a innumerous filhos de familias desfavorecidas pela fortuna.

N'esse estabelecimento, em hora de recreio, fomos buscar o assumpto para esta gravura que representa um grupo de alumnos da classe primaria, tirado d'entre os seiscentos que frequentam as aulas mantidas por aquella ordem religiosa.

Ao centro vê-se a figura veneranda de frei João das Mercês Ramos, abbade perpetuo de S. Martinho de Tibaens e effectivo do Mosteiro desta cidade.

Ao fundo destaca-se a arcaria do claustro onde descansam os fallecidos frades daquelle ordem.

EXPEDIENTE.— O presente numero é acompanhado de uma elegante capa, impressa a côres, contendo um bello quadro de A. Lenoir, as nossas interessantes secções de *Recreações*, e de *Xadrez* e o emocionante romance *Os idolos*, além de varios annuncios artisticos.

As cartas dirigidas a esta redacção terão prompta resposta pela secção «Correspondencia» do *Jornal do Brasil*.